

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO, BIBLIOGRAFIA E ETAPAS DE PROVAS POR SETORIZAÇÃO**

<b>Etapas de Provas</b>	Escrita (*)	Conforme disposto nos Artigos 43 a 53 da Resolução nº 12/2014 do CONSUNI.
	Didática (*)	Conforme disposto no Artigo 55 da Resolução nº 12/2014 do CONSUNI.
	Títulos e Trabalhos (*)	Conforme disposto no Artigo 60 da Resolução nº 12/2014 do CONSUNI.
	Arguição de Memorial (*)	Conforme disposto no Artigo 54 da Resolução nº 12/2014 do CONSUNI.

(\*) Etapas comuns a todos os setores que constam nesta lista (Códigos MS-005 a MS-032)

**CCJE**

**Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC)**

<b>Código</b>	<b>MS-005</b>	<b>Setorização Definitiva</b>	<b>Administração / Estudos Organizacionais</b>
<b>Conteúdo Programático</b>		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Abordagem Clássica em Administração</li> <li>2. Escola das Relações Humanas e Abordagem Comportamental da Administração</li> <li>3. Burocracia</li> <li>4. Abordagem Sistêmica em Administração</li> <li>5. Abordagem Contingencial em Administração</li> <li>6. Abordagens Contemporâneas em Estudos Organizacionais</li> <li>7. Fundamentos da Administração Pública</li> <li>8. Perspectivas Críticas e Pós-modernas em Estudos Organizacionais</li> <li>9. Perspectivas de Poder em Estudos Organizacionais</li> <li>10. Pensamento Brasileiro em Administração</li> </ol>	
<b>Bibliografia</b>		<ol style="list-style-type: none"> <li>1. CARVALHO, Cristina Amélia; VIEIRA, Marcelo Milano Falcão. O poder nas organizações. Thomson, 2007.</li> <li>2. DE PAULA, Ana Paula Paes. Por uma nova gestão pública: limites e potencialidades da experiência contemporânea. FGV Editora, 2005.</li> <li>3. DE PAULA, Ana Paula Paes. Teoria crítica nas organizações. Thomson, 2008.</li> <li>4. DENHARDT, R. B. Teorias da Administração Pública. Rio de Janeiro: Cengage Learning, 2011.</li> <li>5. MOTTA, Fernando Cláudio Prestes; VASCONCELOS, Isabella Gouveia de. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.</li> <li>6. MOTTA, Fernando C. Prestes. Organização e poder: empresa, Estado e escola. Atlas, 1986.</li> <li>7. RAMOS, Alberto Guerreiro. A redução sociológica. Rio de Janeiro: ISEB, 1958</li> <li>8. RAMOS, Alberto Guerreiro. Administração e Contexto Brasileiro: esboço de uma teoria geral da administração. 2. Ed. Rio de Janeiro: FGV, 1983.</li> <li>9. RAMOS; Alberto Guerreiro. A nova ciência das organizações: uma reconceitualização da riqueza das nações. São Paulo: FGV, 1981.</li> <li>10. RAMOS, Alberto Guerreiro. Administração e Contexto Brasileiro: esboço de uma teoria geral da administração. 2. Ed. Rio de Janeiro: FGV, 1983.</li> <li>11. TRAGTENBERG, Maurício. Administração, poder e ideologia. São Paulo: UNESP, 2005.</li> <li>12. TRAGTENBERG, Maurício. Burocracia e ideologia. São Paulo: UNESP, 2006.</li> </ol>	

	<p>13. VIEIRA, Marcelo Milano Falcão; CALDAS, Miguel P. Teoria crítica e pós-modernismo: principais alternativas à hegemonia funcionalista. Revista de Administração de Empresas, v. 46, n. 1, p. 59-70, 2006.</p> <p>14. VIEIRA, Marcelo Milano Falcão; KNOPP, Glauco da Costa; ROLIM, Hygino Lima; SIMÕES, Janaina Machado e DARBILLY, Leonardo Vasconcelos Cavalier. Teoria Geral da Administração. Rio de Janeiro: FGV, 2012.</p> <p>15. WEBER, Max. Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. v. 1 e 2. Brasília: UnB, 1999.</p>
--	---

**CCJE**

**Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC)**

<b>Código</b>	<b>MS-006</b>	<b>Setorização Definitiva</b>	<b>Administração/ Finanças</b>
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1- Juros Simples e Compostos;</li> <li>2- Desconto Racional e Comercial;</li> <li>3- Planos de Financiamento;</li> <li>4- Critérios de Avaliação de Investimentos: Payback;</li> <li>5- Taxa Interna de Retorno e Valor Presente Líquido;</li> <li>6- Análise das demonstrações financeiras;</li> <li>7- Títulos de Renda Fixa e Renda Variável: Conceitos básicos e apreçamento;</li> <li>8- Retorno e Risco de Ativos e Carteiras: Risco sistemático e não sistemático, diversificação;</li> <li>9- Custo de capital: Próprio, de terceiros e Custo médio ponderado de capital;</li> <li>10- Decisões de Capital de Giro: Investimentos em Caixa, em Duplicatas a Receber e em Estoque. Estrutura de Capital: as proposições de Modigliani e Miller.</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BOGGISS, G.J. et al. Matemática Financeira. 11 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, Série Gestão Empresarial, 2012.</li> <li>2. ROSS, Stephen. A. et al. Administração Financeira: Corporate Finance. 10 ed., Porto Alegre: AMGH, 2015.</li> <li>3. ROSS, Stephen A. et al. Fundamentos de Administração Financeira. 9 ed., Porto Alegre: AMGH, 2013.</li> </ol>		

**CCJE**

**Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC)**

<b>Código</b>	<b>MS-007</b>	<b>Setorização Definitiva</b>	<b>Administração/ Logística</b>
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução ao estudo da Administração de Operações: origens, conceitos e evolução da área.</li> <li>2. Estratégias e Prioridades competitivas na produção.</li> <li>3. Projeto de Produtos.</li> <li>4. Processos, arranjo físico, trabalho e rede de operações.</li> <li>5. Capacidade produtiva e Dinâmica do processo de Planejamento Agregado.</li> <li>6. Planejamento das necessidades de materiais.</li> <li>7. Princípios e técnicas de sistemas de produção enxuta.</li> <li>8. Origens, princípios, funções e evolução da logística.</li> <li>9. Atividades e subsistemas da logística.</li> </ol>		

	<p>10. Importância da logística no contexto macroeconômico.</p> <p>11. Decisões logísticas: compras, estoques, armazenagem, distribuição e transporte.</p>		
<b>Bibliografia</b>	<p>1) CORRÊA, H.; CORRÊA, C. <b>Administração de produção e operações</b>: uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>2) CHASE, R. B.; JACOBS, F. R.; AQUILANO, N. J. <b>Administração da produção e operações para vantagens competitivas</b>. 11. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2006.</p> <p>3) SIMCHI-LEVI, D. <b>Operations rules: delivering customer value through flexible operations</b>. The MIT Press, 2010.</p> <p>4) BOWERSOX, D.; CLOSS, D. <b>Logística empresarial</b>: o processo de integração da cadeia de suprimento. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>5) BALLOU, R. H. <b>Logística empresarial</b>: transportes, administração de materiais, distribuição física. São Paulo: Atlas, 1993.</p> <p>6) CHRISTOPHER, M. <b>Logistics &amp; Supply Chain Management</b>. Prentice-Hall, 2011.</p> <p>7) LAMBERT, D.; STOCK, J. R. <b>Strategic Logistics Management</b>, Irwin, 1993.</p>		
<b>CCJE</b>			
<b>Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC)</b>			
<b>Código</b>	MS-008	<b>Setorização Definitiva</b>	Contabilidade Financeira
<b>Conteúdo Programático</b>	<p>1. Aspectos normativos e legislações recentes e seus efeitos sobre a divulgação das demonstrações e transações contábeis;</p> <p>2. Estrutura conceitual básica da Contabilidade, pontos fortes e limitações;</p> <p>3. Apresentação das demonstrações contábeis, fluxos de caixa e valor adicionado;</p> <p>4. Reconhecimento, mensuração e evidenciação de estoques e ativos biológicos;</p> <p>5. Reconhecimento, mensuração e evidenciação de Instrumentos financeiros e derivativos;</p> <p>6. Reconhecimento, mensuração e evidenciação de investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos conjuntos;</p> <p>7. Reconhecimento, mensuração e evidenciação de ativo intangível e concessões de serviços;</p> <p>8. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das propriedades para investimento e de ativos não circulantes mantidos para venda;</p> <p>9. Reconhecimento, mensuração e evidenciação de ativo imobilizado e aqueles recebidos em doação;</p> <p>10. Reconhecimento, mensuração e evidenciação das transações de arrendamento mercantil e daqueles contratos que podem incluir arrendamento mercantil;</p> <p>11. Práticas e procedimentos associados à consolidação das demonstrações contábeis;</p> <p>12. Práticas e procedimentos contábeis associados à Conversão de demonstrações e transações em moeda estrangeira.</p>		
<b>Bibliografia</b>	- Não será indicada		
<b>CCJE</b>			
<b>Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC)</b>			
<b>Código</b>	MS-009	<b>Setorização Definitiva</b>	Contabilidade Gerencial

<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Contabilidade gerencial, Contabilidade de Custos e Controle gerencial;</li> <li>2. Comportamento dos custos;</li> <li>3. Controle Gerencial;</li> <li>4. Orçamento Empresarial Integrado;</li> <li>5. Variâncias das operações de produção;</li> <li>6. Variâncias das operações de vendas;</li> <li>7. Orçamento de capital no processo de tomada decisões;</li> <li>8. Decisões de precificação;</li> <li>9. Medidas de desempenho financeiro e não financeiro;</li> <li>10. Avaliação de desempenho e recompensas.</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	- Não será indicada		
<b>CCJE</b>			
<b>Faculdade de Direito (FND)</b>			
<b>Código</b>	MS-010	<b>Setorização Definitiva</b>	Direito Administrativo e Políticas Públicas
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Administração Pública</li> <li>2) Princiologia do Direito Administrativo.</li> <li>3) Atos administrativos.</li> <li>4) Agentes públicos.</li> <li>5) Licitação e Contratações administrativas</li> <li>6) Responsabilidade civil do Estado.</li> <li>7) Bens públicos e Intervenção do Estado na propriedade privada.</li> <li>8) Serviços públicos.</li> <li>9) Poder de polícia.</li> <li>10) Discricionariedade administrativa.</li> <li>11) Políticas Públicas: conceito e histórico no Brasil.</li> <li>12) Instrumentos e Mecanismos Institucionais de criação, planejamento e aplicação das políticas públicas.</li> <li>13) Gestores de políticas públicas.</li> <li>14) Governo Aberto e Participação Popular.</li> <li>15) Políticas Públicas e Inclusão Social.</li> <li>16) Judicialização das políticas públicas e da Inclusão Social.</li> <li>17) Políticas Públicas e Direitos Humanos</li> <li>18) Políticas Públicas, inclusão social de pessoas com deficiência</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. MEDAUAR, Odete. Direito Administrativo Moderno. 14.ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010.</li> <li>2. DIAS, Reinaldo. Políticas Públicas – Princípios, Propósitos e Processos. São Paulo: Atlas, 2012.</li> </ol>		

	<p>3. MÁRCIA RODRIGUES BERTOLDI, ALEXANDRE FERNANDES GASTAL E SIMONE TASSINARI CARDOSO (ORGS.) DIREITOS FUNDAMENTAIS E VULNERABILIDADE SOCIALEM HOMENAGEM AO PROFESSOR INGO WOLFGANG SARLET. Porto Alegre: Livraria do advogado, 2016.</p> <p>4. CARVALHO DOS SANTOS FILHO, José. Manual de direito administrativo. São Paulo: Atlas, 30ª Ed. 2016</p> <p>5. CELSO ANTONIO BANDEIRA DE MELLO. Curso de Direito Administrativo. São Paulo: Malheiros, 32ª Ed. – 2015</p> <p>6. MARIA SYLVIA ZANELLA DI PIETRO, Direito Administrativo. Rio de Janeiro: Forense, 2016.</p> <p>7. DIOGO FIGUEIRERO MOREIRA NETO. Curso de Direito Administrativo. Rio de Janeiro: Forense, 16ª Ed. 2014.</p> <p>8. MARÇAL JUSTEN FILHO. Curso de Direito Administrativo. São Paulo: RT, 10ª edição 2015.</p> <p>9. GRINOVER, Ada Pellegrini; WATANABE, Kazuo. (Coords.) O Controle Jurisdicional de Políticas Públicas. Rio de Janeiro: Forense, 2011.</p>		
<b>Observações:</b>	<p>1 - As etapas de provas estão em conformidade com a Resolução nº 12/2014 do CONSUNI. Maiores detalhes na divulgação do cronograma do concurso oportunamente.</p> <p>2 – Conforme Artigo 43, inciso I da Resolução CONSUNI 12/2014, serão sorteados 03 (três) pontos para a prova escrita da lista constante do conteúdo programático. Ainda conforme Artigo 55 da Resolução CONSUNI 12/2014, será sorteado um ponto para a prova didática, com 24 (vinte e quatro) a 48 (quarenta e oito) horas de antecedência de sua realização.</p> <p>3 – Edições sugeridas. Consultar a mais recente que houver. As referências bibliográficas são meramente exemplificativas e não excluem outras obras, artigos e publicações, nacionais ou estrangeiras, sobre os pontos do conteúdo programático, nem implica na vinculação da Comissão Julgadora às teses e opiniões doutrinárias defendidas pelos respectivos autores.</p>		
<b>CCJE</b>			
<b>Faculdade de Direito (FND)</b>			
<b>Código</b>	MS-011	<b>Setorização Definitiva</b>	Direito Constitucional e Administrativo
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Administração Pública</li> <li>2) Princiologia do Direito Administrativo.</li> <li>3) Atos administrativos.</li> <li>4) Agentes públicos.</li> <li>5) Licitação e Contratações administrativas</li> <li>6) Responsabilidade civil do Estado.</li> <li>7) Bens públicos e Intervenção do Estado na propriedade privada.</li> <li>8) Serviços públicos.</li> <li>9) Controle interno e externo da administração pública.</li> <li>10) Improbidade administrativa.</li> <li>11) Processo administrativo.</li> <li>12) Constitucionalismo e Constituição.</li> <li>13) Poder Constituinte e reforma constitucional.</li> <li>14) Normas constitucionais e interpretação constitucional.</li> </ol>		

	<p>15) Controle difuso e concentrado de constitucionalidade, jurisdição constitucional.</p> <p>16) Poder Legislativo e Processo Legislativo.</p> <p>17) Poder Executivo.</p> <p>18) Poder Judiciário e funções essenciais a justiça</p> <p>19) Ações e Remédios constitucionais.</p> <p>20) Dos direitos humanos aos direitos fundamentais.</p>		
<b>Bibliografia</b>	<p>1. JOSÉ AFONSO DA SILVA, Curso de Direito Constitucional Positivo. São Paulo: Malheiros, 2016, 39ª edição</p> <p>2. PAULO BONAVIDES, Curso de Direito Constitucional. São Paulo: Malheiros, 2016, 31ª edição.</p> <p>3. INGO WOLFGANG SARLET, LUIZ GUILHERME MARINONI E DANIEL MITTIDIERO, Curso de Direito Constitucional. São Paulo: Saraiva, 2015. 4ª edição.</p> <p>4. JORGE MIRANDA. Teoria do Estado e da Constituição. Rio de Janeiro: Forense, 4ª edição, 2015.</p> <p>5. ANDRÉ RAMOS TAVARES. Curso de Direito Constitucional. São Paulo: Saraiva, 14ª Ed, 2016</p> <p>6. CARVALHO DOS SANTOS FILHO, José. Manual de direito administrativo. São Paulo: Atlas, 30ª Ed. 2016</p> <p>7. CELSO ANTONIO BANDEIRA DE MELLO. Curso de Direito Administrativo. São Paulo: Malheiros, 32ª Ed. - 2015</p> <p>8. MARIA SYLVIA ZANELLA DI PIETRO, Direito Administrativo. Rio de Janeiro: Forense, 2016.</p> <p>9. DIOGO FIGUEIRERO MOREIRA NETO. Curso de Direito Administrativo. Rio de Janeiro: Forense, 16ª Ed. 2014.</p> <p>10. MARÇAL JUSTEN FILHO. Curso de Direito Administrativo. São Paulo: RT, 10ª edição 2015.</p>		
<b>Observações:</b>	<p>1 - As etapas de provas estão em conformidade com a Resolução nº 12/2014 do CONSUNI. Maiores detalhes na divulgação do cronograma do concurso oportunamente.</p> <p>2 – Conforme Artigo 43, inciso I da Resolução CONSUNI 12/2014, serão sorteados 03 (três) pontos para a prova escrita da lista constante do conteúdo programático. Ainda conforme Artigo 55 da Resolução CONSUNI 12/2014, será sorteado um ponto para a prova didática, com 24 (vinte e quatro) a 48 (quarenta e oito) horas de antecedência de sua realização.</p> <p>3 – Edições sugeridas. Consultar a mais recente que houver. As referências bibliográficas são meramente exemplificativas e não excluem outras obras, artigos e publicações, nacionais ou estrangeiras, sobre os pontos do conteúdo programático, nem implica na vinculação da Comissão Julgadora às teses e opiniões doutrinárias defendidas pelos respectivos autores.</p>		
<b>CCJE</b>			
<b>Faculdade de Direito (FND)</b>			
<b>Código</b>	MS-012	<b>Setorização Definitiva</b>	Direito do Trabalho e Processo do Trabalho
<b>Conteúdo Programático</b>	<p>1) Os Princípios do Direito do Trabalho: fundamentação, atualidade e concretização.</p> <p>2) Terceirização e Reforma Trabalhista à luz da Constituição.</p> <p>3) Direito Internacional do Trabalho. As convenções da OIT e sua incorporação ao direito brasileiro.</p> <p>4) O combate às práticas discriminatórias no mundo do trabalho: conteúdo, garantias e ônus da prova.</p> <p>5) Duração do Trabalho e Reforma Trabalhista: problemas contemporâneos para uma regulação eficaz e constitucional da jornada laboral.</p> <p>6) Teoria Geral do Direito do Trabalho. Hermenêutica. Morfologia. Aplicação das Leis Trabalhistas no Tempo e no Espaço.</p>		

	<p>7) Relações Coletivas de Trabalho. Estrutura sindical brasileira e a proteção jurisdicional contra atos antissindicais.</p> <p>8) Meio ambiente do trabalho e a proteção da saúde do trabalhador.</p> <p>9) Princípios do Direito Processual do Trabalho.</p> <p>10) A Justiça do Trabalho no Brasil: história, particularidades e relevância para a tutela jurisdicional eficiente do direito do trabalho.</p> <p>11) Desafios contemporâneos ao amplo acesso à Justiça do Trabalho.</p> <p>12) Recursos no Direito Processual do Trabalho e as alterações na sistemática recursal trabalhista.</p> <p>13) Tutelas coletivas e efetivação dos direitos sociais trabalhistas.</p> <p>14) A ampliação das funções da negociação coletiva. Limites e possibilidades de controle jurisdicional dos acordos e convenções.</p> <p>15) Execução Trabalhista e a efetividade da satisfação do crédito do empregado.</p>		
<b>Bibliografia</b>	<p>1. DELGADO, Maurício Godinho. Curso de Direito do Trabalho. 17ª edição. São Paulo: Ltr, 2017.</p> <p>2. LEITE, Carlos Henrique Bezerra. Curso De Direito Processual do Trabalho. 16ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2017.</p> <p>3. FELICIANO, Guilherme Guimarães; TREVISI, Marco Aurélio Marsiglia; FONTES, Saulo Tarcísio de Carvalho (org.). Reforma trabalhista: visão, compreensão, e crítica. São Paulo: LTr, 2017.</p> <p>4. DELGADO, Maurício Godinho. DELGADO, Gabriela Neves, A Reforma Trabalhista no Brasil. Com comentários à lei 13.467/2017.</p> <p>5. SILVA, Sayonara Grillo Coutinho da. Relações Coletivas de Trabalho. Configurações Institucionais no Brasil Contemporâneo. São Paulo: Ltr, 2008.</p> <p>6. SCHIAVI, Mauro. A reforma trabalhista e o processo do trabalho. São Paulo: Ltr, 2017.</p>		
<b>Observações:</b>	<p>1 - As etapas de provas estão em conformidade com a Resolução nº 12/2014 do CONSUNI. Maiores detalhes na divulgação do cronograma do concurso oportunamente.</p> <p>2 – Conforme Artigo 43, inciso I da Resolução CONSUNI 12/2014, serão sorteados 03 (três) pontos para a prova escrita da lista constante do conteúdo programático. Ainda conforme Artigo 55 da Resolução CONSUNI 12/2014, será sorteado um ponto para a prova didática, com 24 (vinte e quatro) a 48 (quarenta e oito) horas de antecedência de sua realização.</p> <p>3 – Edições sugeridas. Consultar a mais recente que houver. As referências bibliográficas são meramente exemplificativas e não excluem outras obras, artigos e publicações, nacionais ou estrangeiras, sobre os pontos do conteúdo programático, nem implica na vinculação da Comissão Julgadora às teses e opiniões doutrinárias defendidas pelos respectivos autores.</p>		
<b>CCJE</b>			
<b>Faculdade de Direito (FND)</b>			
<b>Código</b>	MS-013	<b>Setorização Definitiva</b>	Direito Internacional Privado



<p style="text-align: center;"><b>Conteúdo Programático</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Fontes do Direito Internacional Privado e História do Direito Internacional Privado.</li> <li>2) Regras de conexão no Direito Internacional Privado. Lei Aplicável na Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro.</li> <li>3) Aplicação, Interpretação e Prova do Direito Estrangeiro.</li> <li>4) Questões Correlatas ao Conflito de Fontes: reenvio, qualificação, questão prévia, fraude à lei, ordem pública, instituição desconhecida, direitos adquiridos.</li> <li>5) Nacionalidade. Aquisição, Perda e Reaquisição de Nacionalidade. Critérios para Aquisição de Nacionalidade. Conflitos Positivos e Negativos de Nacionalidade.</li> <li>6) Condição Jurídica do Estrangeiro. Entrada, Permanência e Saída de Estrangeiros do Brasil.</li> <li>7) A Pessoa jurídica no Direito Internacional Privado. Investimentos Internacionais sob a Ótica do Direito Internacional Privado.</li> <li>8) Competência Internacional dos Tribunais Brasileiros. Imunidade de Jurisdição e de Execução do Estado Estrangeiro no Direito Internacional Privado.</li> <li>9) Reconhecimento e Execução de Decisões Estrangeiras no Brasil.</li> <li>10) Cartas rogatórias e Auxílio Direto no Brasil. Cooperação Jurídica Internacional em Matéria Cível no Código de Processo Civil Brasileiro.</li> <li>11) Autonomia da Vontade no Direito Internacional Privado. Escolha da Lei Aplicável. Eleição de Foro. Arbitragem Internacional.</li> <li>12) Obrigações Contratuais e Extracontratuais no Direito Internacional Privado. Contratos de Trabalho no Direito Internacional Privado. Relações de Consumo no Direito Internacional Privado.</li> <li>13) Medidas cautelares no Direito Internacional Privado. Acesso à Justiça no Direito Internacional Privado. Gratuidade de Justiça. Cautio Iudicatum Solvi. Legalização e Apostilamento de Documentos Estrangeiros.</li> <li>14) Regime das Famílias no Direito Internacional Privado: Casamento. União Estável. Divórcio. Dissolução de União. Filiação. Adoção. Reprodução Medicamente Assistida. Alimentos. Sequestro Civil de Menores. Tutela. Proteção de Adultos. Sucessões. Reconhecimento de Casais Homoafetivos.</li> <li>15) Direito Marítimo e Aeronáutico à Luz do Direito Internacional Privado. Títulos de Crédito no Direito Internacional Privado. Falência no Direito Internacional Privado.</li> <li>16) Cooperação Jurídica Penal Internacional. Auxílio Direto, Cartas Rogatórias e Reconhecimento de Decisões Estrangeiras em Matéria Penal. Outros Mecanismos de Cooperação Jurídica Penal Internacional.</li> </ol>
<p style="text-align: center;"><b>Bibliografia</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1 - ARAÚJO, Nadia de. Direito internacional privado: teoria e prática brasileira. 6 ed. Rio de Janeiro, Simplíssimo, 2016.</li> <li>2 - BASSO, Maristela. Curso de direito internacional privado. 5 ed. São Paulo, Atlas, 2016.</li> <li>3 - DOLINGER, Jacob. TIBURCIO, Carmen. Direito internacional privado: 13 ed. Rio de Janeiro, GEN/Forense, 2017.</li> <li>4 - RAMOS, André Carvalho. GRAMSTRUP, Erik Frederico. Comentários à lei de introdução às normas do direito brasileiro. São Paulo, Saraiva, 2016.</li> <li>5 - VALLADÃO, Haroldo. Direito internacional privado. vol. I. 5 ed. Rio de Janeiro, Freitas Bastos, 1980.</li> <li>6 - _____. Direito internacional privado. vol. II. 3 ed. Rio de Janeiro, Freitas Bastos, 1983.</li> <li>7 - _____. Direito internacional privado. vol. III. Rio de Janeiro, Freitas Bastos, 1978.</li> </ol>
<p><b>Observações:</b></p>	<p>1 - As etapas de provas estão em conformidade com a Resolução nº 12/2014 do CONSUNI. Maiores detalhes na divulgação do cronograma do concurso oportunamente.</p>



	<p>2 – Conforme Artigo 43, inciso I da Resolução CONSUNI 12/2014, serão sorteados 03 (três) pontos para a prova escrita da lista constante do conteúdo programático. Ainda conforme Artigo 55 da Resolução CONSUNI 12/2014, será sorteado um ponto para a prova didática, com 24 (vinte e quatro) a 48 (quarenta e oito) horas de antecedência de sua realização.</p> <p>3 – Edições sugeridas. Consultar a mais recente que houver. As referências bibliográficas são meramente exemplificativas e não excluem outras obras, artigos e publicações, nacionais ou estrangeiras, sobre os pontos do conteúdo programático, nem implica na vinculação da Comissão Julgadora às teses e opiniões doutrinárias defendidas pelos respectivos autores.</p>		
<b>CCJE</b>			
<b>Faculdade de Direito (FND)</b>			
<b>Código</b>	MS-014	<b>Setorização Definitiva</b>	Direito Penal e Criminologia
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) DEFINIÇÃO, OBJETIVO E MÉTODO DA CRIMINOLOGIA.</li> <li>2) ESCOLA LIBERAL CLÁSSICA.</li> <li>3) CRIMINOLOGIA POSITIVISTA.</li> <li>4) CRIMINOLOGIA ESTRUTURAL FUNCIONALISTA.</li> <li>5) CRIMINOLOGIA CRÍTICA.</li> <li>6) CRISE DA CRIMINOLOGIA E MOVIMENTO DE LEI E ORDEM.</li> <li>7) CRIMINOLOGIA NA AMÉRICA LATINA E NO BRASIL</li> <li>8) PRINCÍPIOS BÁSICOS DO DIREITO PENAL.</li> <li>9) APLICAÇÃO DA LEI PENAL NO ESPAÇO E NO TEMPO</li> <li>10) TEORIA DO DELITO: AÇÃO, TIPICIDADE (OBJETIVA E SUBJETIVA), ERRO DE TIPO, ANTIJURIDICIDADE E JUSTIFICATIVAS.</li> <li>11) TEORIA DO DELITO: CULPABILIDADE E SUA EXCLUSÃO.</li> <li>12) PENA: TEORIAS LEGITIMANTES, ABSOLUTAS, RELATIVAS E COMBINATÓRIAS. APLICAÇÃO E EXCLUSÃO DAS PENAS.</li> <li>13) CRIMES CONTRA A VIDA</li> <li>14) CRIMES CONTRA O PATRIMÔNIO</li> <li>15) CRIMES CONTRA A PAZ PÚBLICA</li> <li>16) CRIMES SEXUAIS E LEI MARIA DA PENHA.</li> <li>17) CRIMES CONTRA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BARATTA, Alessandro. Criminologia Crítica e Crítica do Direito Penal. 3. ed. Rio de Janeiro: Instituto Carioca de Criminologia/Revan, 2002.</li> <li>2. BATISTA, Nilo. Concurso de Agentes: uma investigação sobre o problema da autoria e participação no Direito Penal Brasileiro. Rio de Janeiro: Lumen Juris.</li> <li>3. BATISTA, Nilo. Introdução crítica ao direito penal brasileiro. Rio de Janeiro: Revan.</li> <li>4. BATISTA, Vera Malaguti. Introdução Crítica à Criminologia Brasileira. Rio de Janeiro: Revan, 2011</li> <li>5. BITENCOURT, Cezar Roberto. Tratado de Direito Penal. São Paulo: Saraiva.</li> <li>6. CARVALHO, Salo. Antimanual de Criminologia. São Paulo: Saraiva, 2012.</li> <li>7. JAPIASSU, Carlos Eduardo. SOUZA, Arthur de Brito. Curso de Direito Penal. V. 1. São Paulo: Elsevier, Campos.</li> </ol>		

	<p>8. PRADO, Luiz Regis. Curso de Direito Penal Brasileiro. São Paulo: RT.</p> <p>9. PRADO, Luiz Regis. Direito Penal Econômico. 2ª. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007.</p> <p>10. SHECAIRA, Sergio Salomão. Criminologia. São Paulo: Revista dos Tribunais</p> <p>11. TOLEDO, Francisco de Assis. Princípios básicos de direito penal. 4. Ed., São Paulo: 1995.</p> <p>12. ZAFFARONI, Eugenio Raúl, BATISTA, Nilo. ALAGIA, Alejandro, SLOKAR, Alejandro. Direito Penal Brasileiro - I. Rio de Janeiro: Revan, 2003.</p> <p>13. _____. Direito Penal Brasileiro – II, I. Rio de Janeiro: Revan, 2010.</p> <p>14. ZAFFARONI, Eugenio Raúl; PIERANGELI, José Henrique. Manual de direito penal Brasileiro. Volumes 1 e. 2. São Paulo: RT.</p>		
<b>Observações:</b>	<p>1 - As etapas de provas estão em conformidade com a Resolução nº 12/2014 do CONSUNI. Maiores detalhes na divulgação do cronograma do concurso oportunamente.</p> <p>2 – Conforme Artigo 43, inciso I da Resolução CONSUNI 12/2014, serão sorteados 03 (três) pontos para a prova escrita da lista constante do conteúdo programático. Ainda conforme Artigo 55 da Resolução CONSUNI 12/2014, será sorteado um ponto para a prova didática, com 24 (vinte e quatro) a 48 (quarenta e oito) horas de antecedência de sua realização.</p> <p>3 – Edições sugeridas. Consultar a mais recente que houver. As referências bibliográficas são meramente exemplificativas e não excluem outras obras, artigos e publicações, nacionais ou estrangeiras, sobre os pontos do conteúdo programático, nem implica na vinculação da Comissão Julgadora às teses e opiniões doutrinárias defendidas pelos respectivos autores.</p>		
<b>CCJE</b>			
<b>Faculdade de Direito (FND)</b>			
<b>Código</b>	MS-015	<b>Setorização Definitiva</b>	Filosofia do Direito
<b>Conteúdo Programático</b>	<p>1) Delimitação Conceitual da Teoria e da Filosofia do Direito</p> <p>2) Direito e Filosofia da Linguagem</p> <p>3) Direito e a Tradição do Contrato Social</p> <p>4) Utilitarismo</p> <p>5) Fundamentação Filosófica dos Direitos Humanos</p> <p>6) Direito e Epistemologia</p> <p>7) Tradição do Direito Natural e seus Críticos</p> <p>8) Direito e Teorias da Justiça Contemporâneas</p> <p>9) Teorias da Autoridade</p> <p>10) Direito na Filosofia Antiga e Medieval</p> <p>11) Teorias da Democracia</p>		
<b>Bibliografia</b>	<p>1. A AGAMBEN, Giorgio. <i>Estado de exceção</i>. São Paulo: Ed. Boitempo, 2016.</p> <p>2. LEXY, Robert. <i>Teoria dos Direitos Fundamentais</i>. São Paulo: Malheiros, 2015.</p> <p>3. ALEXY, Robert. <i>Conceito e Validade do Direito</i>. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.</p> <p>4. ARENDT, Hannah. <i>Crises da República</i>. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2015.</p>		

	<p>5. BOUCHER, David; KELLY, Paul (orgs). <i>The social contract theory from Hobbes to Rawls</i>. Londres/New York: Routledge, 1994.</p> <p>6. DWORKIN, R. <i>O Império do Direito</i>. 3a ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.</p> <p>7. HART, H. L. A. <i>O Conceito de Direito</i>. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.</p> <p>8. FORST, Rainer. <i>Contextos da Justiça</i>. São Paulo: Boitempo, 2010.</p> <p>9. GARGARELLA, Roberto. <i>As teorias da justiça depois de Rawls. Um breve manual de filosofia política</i>. Trad. Alonso Reis Freire. São Paulo: Martins Fontes, 2008.</p> <p>10. GOYARD-FABRE, Simone. <i>Os Fundamentos da Ordem Jurídica</i>. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2007.</p> <p>11. GOYARD-FABRE, Simone. <i>Filosofia Crítica e Razão Jurídica</i>. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2006.</p> <p>12. JOAS, Hans. <i>A Sacralidade da Pessoa. Nova Genealogia dos Direitos Humanos</i>. São Paulo: Unesp, 2012.</p> <p>13. KELSEN, Hans. <i>O Problema da Justiça</i>. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.</p> <p>14. MARMOR, Andrei. <i>Direito e Interpretação</i>. Martins Fontes, 2000.</p> <p>15. MULGAN, Tim. <i>Utilitarismo</i>. Petrópolis: Vozes, 2012.</p> <p>16. RAWLS, John. <i>Uma teoria da Justiça</i>. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2016.</p> <p>17. RAWLS, John. <i>História da Filosofia Moral</i>. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2005.</p> <p>18. RAZ, Joseph. <i>A moralidade da liberdade</i>. Rio de Janeiro: Campus-Elsevier, 2011</p> <p>19. VITA, Álvaro de. <i>A Justiça Igualitária e seus Críticos</i>. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2007.</p> <p>20. WALZER, Michael. <i>Esferas da Justiça</i>. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2003.</p>
<p><b>Observações:</b></p>	<p>1 - As etapas de provas estão em conformidade com a Resolução nº 12/2014 do CONSUNI. Maiores detalhes na divulgação do cronograma do concurso oportunamente.</p> <p>2 – Conforme Artigo 43, inciso I da Resolução CONSUNI 12/2014, serão sorteados 03 (três) pontos para a prova escrita da lista constante do conteúdo programático. Ainda conforme Artigo 55 da Resolução CONSUNI 12/2014, será sorteado um ponto para a prova didática, com 24 (vinte e quatro) a 48 (quarenta e oito) horas de antecedência de sua realização.</p> <p>3 – Edições sugeridas. Consultar a mais recente que houver. As referências bibliográficas são meramente exemplificativas e não excluem outras obras, artigos e publicações, nacionais ou estrangeiras, sobre os pontos do conteúdo programático, nem implica na vinculação da Comissão Julgadora às teses e opiniões doutrinárias defendidas pelos respectivos autores.</p>
<p><b>CCJE</b></p>	
<p><b>Faculdade de Direito (FND)</b></p>	
<p><b>Código</b></p>	<p>MS-016</p> <p><b>Setorização Definitiva</b></p> <p>Teoria do Direito</p>

<p><b>Conteúdo Programático</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Conceito de Direito</li> <li>2) Direito e Ciência</li> <li>3) Direito e Moral</li> <li>4) Teoria da Norma Jurídica</li> <li>5) Teoria do Ordenamento Jurídico</li> <li>6) Teoria da Argumentação Jurídica</li> <li>7) Teoria da Interpretação Jurídica</li> <li>8) Positivismo Jurídico</li> <li>9) Monismo e Pluralismo Jurídico</li> <li>10) Realismo Jurídico</li> </ol>
<p><b>Bibliografia</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ALEXY, Robert. <i>Teoria dos Direitos Fundamentais</i>. São Paulo: Malheiros, 2015.</li> <li>2. ALEXY, Robert. <i>Teoria da Argumentação Jurídica</i>. Rio de Janeiro: Forense, 2017.</li> <li>3. ALEXY, Robert. <i>Conceito e Validade do Direito</i>. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.</li> <li>4. DIMOULIS, Dimitri. <i>Positivismo Jurídico</i>. São Paulo: Editora Método, 2006.</li> <li>5. DWORKIN, R. <i>O Império do Direito</i>. 3a ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2014.</li> <li>6. HART, H. L. A. <i>O Conceito de Direito</i>. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.</li> <li>7. KELSEN, H. <i>Teoria Pura do Direito</i>. 2a ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.</li> <li>8. KIRSTE, S. <i>Introdução à Filosofia do Direito</i>. Belo Horizonte: Fórum, 2013.</li> <li>9. MACCORMICK, N. <i>Retórica e o Estado de Direito. Uma Teoria da Argumentação Jurídica</i>. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.</li> <li>10. ROSS, Alf. <i>Direito e Justiça</i>. São Paulo: Edipro, 2006.</li> <li>11. RAWLS, J. <i>Uma Teoria da Justiça</i>. 4a ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2016.</li> <li>12. SANCHÍS, L. P. <i>Apuntes de Teoría del Derecho</i>. 9a ed. Madrid: Editorial Trotta, 2014.</li> <li>13. SOUSA SANTOS, Boaventura de. <i>A Crítica da Razão Indolente</i>. São Paulo: Cortez, 2002.</li> </ol>
<p><b>Observações:</b></p>	<p>1 - As etapas de provas estão em conformidade com a Resolução nº 12/2014 do CONSUNI. Maiores detalhes na divulgação do cronograma do concurso oportunamente.</p> <p>2 – Conforme Artigo 43, inciso I da Resolução CONSUNI 12/2014, serão sorteados 03 (três) pontos para a prova escrita da lista constante do conteúdo programático. Ainda conforme Artigo 55 da Resolução CONSUNI 12/2014, será sorteado um ponto para a prova didática, com 24 (vinte e quatro) a 48 (quarenta e oito) horas de antecedência de sua realização.</p> <p>3 – Edições sugeridas. Consultar a mais recente que houver. As referências bibliográficas são meramente exemplificativas e não excluem outras obras, artigos e publicações, nacionais ou estrangeiras, sobre os pontos do conteúdo programático, nem implica na vinculação da Comissão Julgadora às teses e opiniões doutrinárias defendidas pelos respectivos autores.</p>
<p><b>CCJE</b></p>	

Instituto COPPEAD de Administração			
Código	MS-017	Setorização Definitiva	Finanças e Controle Gerencial
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Renda Fixa. Taxa, Duração, Convexidade e Imunização. Curvas de Juros. Título sem cupom. Debêntures. Modelos de Avaliação pela Flutuação da Estrutura de Termos. Análise de Risco de títulos pré-fixados</li> <li>2. Derivativos. Swaps. Forwards. Futuros. Fluxos de pagamentos. Modelos de Avaliação. Análise de Risco;</li> <li>3. Derivativos. Opções de Compra e de Venda sobre disponível. Fluxos de pagamentos. Modelos de Avaliação, Binomial e de Black &amp; Scholes. Análise de Risco;</li> <li>4. Avaliação de projetos e de empresas. Avaliação de empresas alavancadas (abordagem pelo WACC, pelo valor presente ajustado - APV e através do fluxo de caixa aos acionistas – FTE);</li> <li>5. Estrutura de Capital, de Modigliani &amp; Miller à Moderna Teoria de Estrutura de Capital (Financial Distress, Custos Legais etc),</li> <li>6. Análise de Risco. Risco de Mercado. Modelos para estimativas de volatilidades. Risco de carteira. Risco de Crédito. Derivativos de Crédito;</li> <li>7. Eficiência de Mercados. Conceitos e Testes. Expectativas Racionais e Eficiência de Mercado. Eficiência e Modelos de Avaliação;</li> <li>8. Risco, Retorno e Custo de Oportunidade de Capital. Equilíbrio de Mercado. Modelos CAPM e APT. Propriedades dos Modelos. Principais testes empíricos;</li> <li>9. O Modelo de Regressão Linear Múltipla Sob Hipóteses Básicas;</li> <li>10. Análise de Séries Temporais. Processos auto-regressivos e de médias móveis. Processos integrados e não estacionários. Modelos AR, MA e ARIMA. O enfoque de Box- Jenkins. Modelos de variância condicional heterocedástica (ARCH, GARCH);</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. Corporate Finance. 10 ed. McGraw-hill, 2013.</li> <li>2. BREALEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLEN, F. Principles of Corporate Finance. 12 ed. McGraw-hill, 2017.</li> <li>3. ELTON, E. J. et al. Modern Portfolio Theory and Investment Analysis. 9 ed. Wiley 2014.</li> <li>4. HULL, J. C. Options, futures and other derivatives. 10 ed. Pearson, 2017.</li> </ol>		
<b>Observações:</b>	O candidato deverá entregar no rol de documentos a comprovação de proficiência na língua inglesa por meio de exame internacional oficial, dentro da validade, equivalente ao nível C1 ou superior do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (CEFR).		
CCJE			
Instituto COPPEAD de Administração			
Código	MS-018	Setorização Definitiva	Organizações, Estratégia e Sistemas de Informação
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Identificação e Avaliação de Tecnologias Emergentes;</li> <li>2. Identificação de Mercados para Novas Tecnologias;</li> <li>3. Planejamento Baseado em Cenários para Tecnologias Disruptivas;</li> </ol>		

	<ol style="list-style-type: none"> <li>4. Mapeamento e Análise de Ecossistemas de Negócio;</li> <li>5. Planejamento Estratégico Baseado em Ecossistemas de Negócios e Cenários;</li> <li>6. Negócios Baseados em Plataformas - princípios e dinâmicas;</li> <li>7. Estratégias para Negócios Baseados em Plataformas;</li> <li>8. Os Princípios da Economia da Informação;</li> <li>9. Identificação e Gerenciamento de <i>Lock-In</i>;</li> <li>10. O Modelo Delta para Estratégia;</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. SHAPIRO, C.; VARIAN, H. R. As Redes e o Feedback Positivo. Rio de Janeiro, Campus, 1999.</li> <li>2. DAY, G.S.; SCHOEMAKER, P.J.H. Gestão de Tecnologias Emergentes: A Visão da Wharton School. Porto Alegre, Bookman, 2003.</li> <li>3. HAX, A.C.; WILDE II, D.L.: The Delta Project. New York, NY. Palgrave, 2001.</li> <li>4. IANSANTI, M.; LEVIEN, R. Strategy as Ecology. Harvard Business Review, March 2004.</li> <li>5. SCHOEMAKER, P.J. Profiting from uncertainty. New York, NY, Free Press, 2002.<sup>[1]</sup><sub>SÉP</sub></li> <li>6. TIWANA, A. Platform Ecosystems: Aligning Architecture, Governance, and Strategy. Waltham, MA: Elsevier, 2014.</li> </ol>		
<b>Observações:</b>	O candidato deverá entregar no rol de documentos a comprovação de proficiência na língua inglesa por meio de exame internacional oficial, dentro da validade, equivalente ao nível C1 ou superior do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (CEFR).		
<b>CCJE</b>			
<b>Instituto COPPEAD de Administração</b>			
<b>Código</b>	MS-019	<b>Setorização Definitiva</b>	Operações, Tecnologia e Logística
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Gerenciamento de Operações e de Processos, e os impactos estratégicos das decisões em Operações. Medidas de avaliação do desempenho em Operações;</li> <li>2. Tipos de Processos e o alinhamento entre a Tecnologia de Processos e os requisitos de mercado para o produto/serviço;</li> <li>3. Especificidades das Operações de Serviços;</li> <li>4. Gestão da Capacidade em Operações de Manufatura e Serviços;</li> <li>5. Operações Enxutas;</li> <li>6. Origem e evolução do conceito de Logística. As funções da Logística Integrada e os trade offs presentes no gerenciamento da Logística;</li> <li>7. Supply Chain Management: Conceito, vantagens da adoção do conceito, dificuldades de implantação. Indicadores de desempenho na cadeia de suprimentos;</li> <li>8. Configurações de fornecimento no Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. A matriz de Kraljic;</li> <li>9. Sustentabilidade na Cadeia de Suprimentos;</li> <li>10. Gestão da Logística em Redes Globais de Suprimentos.</li> </ol>		

<b>Bibliografia</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. BOWERSOX, D.J.; CLOSS, D.J.; COOPER, M.B. GESTÃO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS E LOGÍSTICA. Elsevier, Rio de Janeiro, 2008.</li> <li>2. CHRISTOPHER, M. LOGÍSTICA E GERENCIAMENTO DA CADEIA DE SUPRIMENTOS. Tradução da 4ª. Edição norte-americana.</li> <li>3. CORRÊA, H.L. GESTÃO DE REDES DE SUPRIMENTO. Editora Atlas, São Paulo, 2010.</li> <li>4. CORRÊA, H.L.; CAON, M. GESTÃO DE SERVIÇOS. Editora Atlas, São Paulo, 2002.</li> <li>5. CORRÊA, H.L.; CORRÊA, C.A. ADMINISTRAÇÃO DE PRODUÇÃO E OPERAÇÕES. Editora Atlas, São Paulo, Terceira Edição.</li> <li>6. KRAJEWSKI, L.; RITZMAN, L.; MALHOTRA, M. ADMINISTRAÇÃO DE PRODUÇÃO E OPERAÇÕES. Pearson Education do Brasil, São Paulo, 8ª Edição.</li> <li>7. SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. BETTS, A. GERENCIAMENTO DE OPERAÇÕES E DE PROCESSOS. Bookman Editora Ltda, Porto Alegre, Segunda Edição.</li> </ol>		
<b>Observações:</b>	O candidato deverá entregar no rol de documentos a comprovação de proficiência na língua inglesa por meio de exame internacional oficial, dentro da validade, equivalente ao nível C1 ou superior do Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (CEFR).		
<b>CCJE</b>			
<b>Instituto de Economia</b>			
<b>Código</b>	MS-020	<b>Setorização Definitiva</b>	Experiência Brasileira de Desenvolvimento
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pioneiros da economia do desenvolvimento.</li> <li>2. O pensamento estruturalista latino-americano sobre desenvolvimento.</li> <li>3. Transformação Estrutural, Dualismo e Desenvolvimento Econômico.</li> <li>4. Mercado, Estado e Instituições no Desenvolvimento Econômico.</li> <li>5. Distribuição de Renda e Desenvolvimento Econômico.</li> <li>6. Comércio e Fluxos Financeiros Internacionais no Desenvolvimento Econômico.</li> <li>7. Formação Econômica do Brasil.</li> <li>8. Economia Brasileira do Império à República Velha: o Auge e o Declínio do Modelo Primário-Exportador.</li> <li>9. O Processo de Industrialização da Economia Brasileira.</li> <li>10. Economia Brasileira: da “Estagnação” ao “Milagre” Econômico e aos Choques Externos.</li> <li>11. Economia Brasileira: o Processo Inflacionário e os Planos de Estabilização nos anos 1980 e 1990.</li> <li>12. Economia Brasileira após o Plano Real: Regimes de Política Macroeconômica, Inserção Externa, Especialização Produtiva e Desenvolvimento Econômico.</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	Não indicada.		
<b>CCJE</b>			
<b>Instituto de Economia</b>			
<b>Código</b>	MS-021	<b>Setorização Definitiva</b>	Experiências Comparadas de Desenvolvimento
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pioneiros da economia do desenvolvimento.</li> <li>2. O pensamento estruturalista latino-americano sobre desenvolvimento.</li> </ol>		



	<p>3. Transformação Estrutural, Dualismo e Desenvolvimento Econômico.</p> <p>4. Mercado, Estado e Instituições no Desenvolvimento Econômico.</p> <p>5. Distribuição de Renda e Desenvolvimento Econômico.</p> <p>6. Comércio e Fluxos Financeiros Internacionais no Desenvolvimento Econômico.</p> <p>7. Inglaterra: Expansão Colonial, Supremacia Comercial e a Revolução Industrial.</p> <p>8. Divisão Internacional do Trabalho, Padrão Ouro e Experiências Nacionais de Desenvolvimento, Retardatárias e Periféricas, sob a Hegemonia Britânica.</p> <p>9. As Transformações Políticas e Econômicas Mundiais da Primeira à Segunda Grande Guerra Mundial.</p> <p>10. A Reconstrução e a Evolução do Sistema Político e Econômico Internacional sob a Hegemonia Americana.</p> <p>11. Experiências de Desenvolvimento Econômico na Periferia Mundial do Pós-Guerra aos Choques do Petróleo e dos Juros da década de 1970.</p> <p>12. A Nova Dinâmica da Economia Mundial diante da Globalização.</p>		
<b>Bibliografia</b>	Não indicada.		
<b>CCJE</b>			
<b>Instituto de Economia</b>			
<b>Código</b>	MS-022	<b>Setorização Definitiva</b>	Macroeconomia Aberta

<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <i>Keynes e pós-keynesianos</i>: economia monetária da produção e demanda efetiva; expectativas de longo prazo e o investimento; preferência pela liquidez e taxa de juros; Minsky e a hipótese de fragilidade financeira.</li> <li>2. <i>Kalecki</i>: demanda efetiva, distribuição de renda e a determinação do produto; determinantes do investimento e o ciclo econômico; conflito distributivo e inflação de custos.</li> <li>3. <i>Síntese neoclássica</i>: o modelo IS-LM, a função de demanda agregada e o debate sobre os efeitos Keynes e Pigou; oferta e demanda agregadas e a curva de Phillips keynesiana.</li> <li>4. <i>Monetarismo</i>: a reformulação da TQM e a função de demanda agregada; taxa natural de desemprego e a curva de Phillips aceleracionista.</li> <li>5. <i>Novos Clássicos</i>: a curva de oferta de Lucas e o modelo de ciclos monetários; a proposição de ineficácia da política monetária e o viés inflacionário; o modelo novo clássico de ciclos reais.</li> <li>6. <i>Novos Keynesianos</i>: rigidez nominal, rigidez real e os efeitos de curto prazo dos choques de demanda; o modelo do “novo consenso” em macroeconomia.</li> <li>7. <i>Modelos neoclássicos de crescimento econômico</i>: modelo de Solow, suas extensões e os modelos de crescimento endógeno.</li> <li>8. <i>Modelos heterodoxos de crescimento econômico</i>: modelo clássico/marxista; modelo Harrod-Domar; modelo Kaldor/Robinson/Pasinetti; modelos de crescimento liderado pela demanda.</li> <li>9. <i>Conceitos básicos de macroeconomia aberta</i>: fluxos financeiros e as condições de paridade de taxas de juros; os diferentes regimes cambiais; teorias da determinação da taxa de câmbio.</li> <li>10. <i>Sistema monetário-financeiro internacional e suas implicações macroeconômicas</i>: o sistema de Bretton Woods; o sistema monetário internacional após o colapso do sistema de Bretton Woods.</li> <li>11. <i>Políticas Macroeconômicas em economias abertas</i>: modelo Mundell-Fleming no curto (preços rígidos) e longo (preços flexíveis) prazos e políticas macroeconômicas com câmbio fixo e flexível.</li> <li>12. <i>Restrição Externa e Crescimento Econômico</i>: o conceito de restrição externa; modelos de crescimento com restrição externa; déficits em transações correntes e a sustentabilidade do endividamento externo.</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	Não indicada.		
<b>CCJE</b>			
<b>Instituto de Economia</b>			
<b>Código</b>	MS-023	<b>Setorização Definitiva</b>	Macroeconomia – Economia Monetária e Financeira

<b>conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. <i>Keynes e pós-keynesianos</i>: economia monetária da produção e demanda efetiva; expectativas de longo prazo e o investimento; preferência pela liquidez e taxa de juros; Minsky e a hipótese de fragilidade financeira.</li> <li>2. <i>Kalecki</i>: demanda efetiva, distribuição de renda e a determinação do produto; determinantes do investimento e o ciclo econômico; conflito distributivo e inflação de custos.</li> <li>3. <i>Síntese neoclássica</i>: o modelo IS-LM, a função de demanda agregada e o debate sobre os efeitos Keynes e Pigou; oferta e demanda agregadas e a curva de Phillips keynesiana.</li> <li>4. <i>Monetarismo</i>: a reformulação da TQM e a função de demanda agregada; taxa natural de desemprego e a curva de Phillips aceleracionista.</li> <li>5. <i>Novos Clássicos</i>: a curva de oferta de Lucas e o modelo de ciclos monetários; a proposição de ineficácia da política monetária e o viés inflacionário; o modelo novo clássico de ciclos reais.</li> <li>6. <i>Novos Keynesianos</i>: rigidez nominal, rigidez real e os efeitos de curto prazo dos choques de demanda; o modelo do “novo consenso” em macroeconomia.</li> <li>7. <i>Modelos neoclássicos de crescimento econômico</i>: modelo de Solow, suas extensões e os modelos de crescimento endógeno.</li> <li>8. <i>Modelos heterodoxos de crescimento econômico</i>: modelo clássico/marxista; modelo Harrod-Domar; modelo Kaldor/Robinson/Pasinetti; modelos de crescimento liderado pela demanda.</li> <li>9. <i>Economia Monetária</i>: modelos de demanda por moeda; sistema bancário e criação de moeda; teorias keynesiana e dos fundos emprestáveis da determinação da taxa de juros.</li> <li>10. <i>Economia Financeira</i>: sistema financeiro; hipótese de mercados eficientes; modelo Shaw-McKinnon (repressão versus liberalização financeira).</li> <li>11. <i>Política Monetária</i>: instrumentos e operacionalidade; debate regras versus discricção; âncoras nominais e regimes monetários (metas cambiais, monetárias e de inflação).</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	Não indicada.		
<b>CCJE</b>			
<b>Instituto de Economia</b>			
<b>Código</b>	MS-024	<b>Setorização Definitiva</b>	Métodos Quantitativos – Economia Aplicada
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Modelo de regressão linear multivariado clássico: estimação por mínimos quadrados e inferência.</li> <li>2. Propriedades dos estimadores em análise de regressão, pequenas e grandes amostras.</li> <li>3. Estimação por máxima verossimilhança, testes em grandes amostras e aplicações em economia.</li> <li>4. Heterocedasticidade e autocorrelação: testes e estimação.</li> <li>5. Variáveis instrumentais e Método Generalizado de Momentos: motivação, estimação e aplicações em Economia.</li> <li>6. Estimação e aplicações econômicas em Modelos de Sistemas de Equações.</li> <li>7. Séries não-estacionárias, testes de raiz unitária, estimação de modelos com processos integrados.</li> <li>8. Modelos para Dados em Painel.</li> <li>9. Modelos de vetores auto-regressivos (VAR) e de correção de erros (VECM) e suas aplicações em Economia.</li> <li>10. Aplicações à economia de modelos com variáveis dependentes binárias e ordinais.</li> <li>11. Aplicações à economia de modelos com variáveis dependentes limitadas.</li> </ol>		

<b>Bibliografia</b>	Não indicada.		
<b>CCJE</b>			
<b>Instituto de Economia</b>			
<b>Código</b>	MS-025	<b>Setorização Definitiva</b>	Microeconomia – Comércio e Investimento Internacional
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Teorias da demanda e da oferta: Escolha do consumidor, demanda individual e de mercado; Produção, custos, oferta da firma e de mercado.</li> <li>2. Equilíbrio parcial: Concorrência perfeita e imperfeita; Duopólio: Cournot, Bertrand, Stackelberg; Monopólio; Assimetria de informação, externalidades e bens públicos.</li> <li>3. Equilíbrio geral e bem estar: Equilíbrio em economia de trocas; Equilíbrio em economia de produção, Teoremas do bem-estar, Escolha social e bem-estar.</li> <li>4. Paradigma Estrutura-Conduta-Desempenho: Concentração, Diferenciação de produtos, Barreiras à entrada e à saída, Determinantes estruturais da inovação.</li> <li>5. Teoria do oligopólio: Modelos de preço-limite, Interação estratégica, Coordenação oligopolística; Prevenção de entrada.</li> <li>6. Economia da tecnologia: O processo de inovação e difusão tecnológica; Regimes Tecnológicos; Dinâmica de mercado em concorrência schumpeteriana; Cooperação tecnológica.</li> <li>7. Financiamento da firma: Concorrência e acumulação de capital, Estrutura de capital e investimento; Financiamento da inovação.</li> <li>8. Estratégias de expansão da firma: Verticalização, Diversificação, Internacionalização, Fusões e aquisições.</li> <li>9. Teoria do comércio internacional: Teoria clássica das vantagens comparativas e dos ganhos de comércio. Teoria neoclássica e seus teoremas. Novos modelos de comércio internacional (economias de escala, concorrência imperfeita, diferenciação de produtos e comércio intra-setorial). Vantagens comparativas dinâmicas.</li> <li>10. Internacionalização da produção. Teoria dos determinantes da internacionalização da produção. Vantagem específica à propriedade. Fatores locais específicos. Comércio intrafirma. Empresas transnacionais e desenvolvimento econômico.</li> <li>11. Política comercial e integração regional: Instrumentos da política comercial - tarifas e medidas não-tarifárias. Proteção efetiva. O argumento da indústria nascente. Criação e desvio de comércio. Protecionismo e integração. Integração comercial e monetária. União Européia, Mercosul, Nafta e Alca.</li> <li>12. Comércio internacional e desenvolvimento econômico: Padrão de crescimento e comércio. Progresso técnico e comércio. Comércio, termos de troca e crescimento econômico. Evolução do sistema mundial de comércio: GATT e OMC. Multilateralismo, Bilateralismo e Regionalismo.</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	Não indicada.		
<b>CCJE</b>			
<b>Instituto de Economia</b>			
<b>Código</b>	MS-026	<b>Setorização Definitiva</b>	Microeconomia – Economia da Indústria e da Tecnologia

<p style="text-align: center;"><b>Conteúdo Programático</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Teorias da demanda e da oferta: Escolha do consumidor, demanda individual e de mercado; Produção, custos, oferta da firma e de mercado.</li> <li>2. Equilíbrio parcial: Concorrência perfeita e imperfeita; Duopólio: Cournot, Bertrand, Stackelberg; Monopólio; Assimetria de informação, externalidades e bens públicos.</li> <li>3. Equilíbrio geral e bem estar: Equilíbrio em economia de trocas; Equilíbrio em economia de produção, Teoremas do bem-estar, Escolha social e bem-estar.</li> <li>4. Paradigma Estrutura-Condução-Desempenho: Concentração, Diferenciação de produtos, Barreiras à entrada e à saída, Determinantes estruturais da inovação.</li> <li>5. Teoria do oligopólio: Modelos de preço-limite, Interação estratégica, Coordenação oligopolística; Prevenção de entrada.</li> <li>6. Economia da tecnologia: O processo de inovação e difusão tecnológica; Regimes Tecnológicos; Dinâmica de mercado em concorrência schumpeteriana; Cooperação tecnológica.</li> <li>7. Financiamento da firma: Concorrência e acumulação de capital, Estrutura de capital e investimento; Financiamento da inovação.</li> <li>8. Estratégias de expansão da firma: Verticalização, Diversificação, Internacionalização, Fusões e aquisições.</li> <li>9. Inovações, instituições e desenvolvimento econômico: Sistemas Nacionais de Inovação; Sistemas locais de inovação, distritos industriais e <i>clusters</i>; Propriedade intelectual e a difusão de tecnologias.</li> <li>10. Mudança estrutural e desenvolvimento industrial: Industrialização e desindustrialização; Globalização, abertura econômica e competitividade internacional; Padrões nacionais de especialização e crescimento econômico.</li> <li>11. Racionalidade da intervenção do Estado nos mercados: As óticas neoclássica, desenvolvimentista e schumpeteriana; Antitruste e defesa da concorrência; Regulação do monopólio natural e das indústrias de rede; Modelos nacionais de regulação.</li> <li>12. Política Industrial e Tecnológica: Políticas de incentivo, de regulação e de coordenação; Políticas horizontais e verticais; Diretrizes e estratégias das políticas industriais e tecnológicas nacionais.</li> </ol>		
<p style="text-align: center;"><b>Bibliografia</b></p>	<p>Não indicada.</p>		
<p><b>CCJE</b></p>			
<p><b>Instituto de Economia</b></p>			
<p style="text-align: center;"><b>Código</b></p>	<p style="text-align: center;">MS-027</p>	<p style="text-align: center;"><b>Setorização Definitiva</b></p>	<p style="text-align: center;">Teoria Econômica – Economia Política com Foco em Crescimento</p>
<p style="text-align: center;"><b>Conteúdo Programático</b></p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. A relação entre teoria econômica e a análise da história do pensamento econômico.</li> <li>2. Dinâmica capitalista na perspectiva de Marx: lei geral da acumulação, leis de tendência e crises.</li> <li>3. Keynes e o princípio da demanda efetiva na sua Teoria Geral.</li> <li>4. Kalecki e o caminho marxista (Tugan-Baranovsky e Rosa Luxemburgo) para o desenvolvimento do princípio da demanda efetiva.</li> <li>5. O desenvolvimento econômico na perspectiva de Schumpeter.</li> <li>6. A contribuição de Sraffa para a teoria do valor e da distribuição.</li> <li>7. Valor e distribuição em Smith, Ricardo e Marx.</li> <li>8. Walras, Wicksell e a teoria neoclássica do valor e da distribuição.</li> <li>9. Acumulação de Capital e a possibilidade de superprodução geral em Smith, Malthus, Ricardo e Marx.</li> <li>10. O princípio da demanda efetiva e a teoria do crescimento econômico.</li> </ol>		

	11. A teoria do crescimento econômico na abordagem neoclássica.		
<b>Bibliografia</b>	Não indicada.		
<b>CCJE</b>			
<b>IPPUR</b>			
<b>Código</b>	MS-028	<b>Setorização Definitiva</b>	Economia para o Planejamento Territorial e a Gestão Pública
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Políticas econômicas setoriais: perspectivas microeconômicas e macroeconômicas.</li> <li>2) A abordagem clássica do excedente.</li> <li>3) Teorias concorrentes sobre a determinação dos preços: teoria neoclássica, custo normal ou total (full-cost ou normal-cost pricing), e markup.</li> <li>4) Incerteza e formação das expectativas dos agentes econômicos.</li> <li>5) Estado, produção e moeda: visões alternativas sobre a natureza e o papel da moeda no capitalismo.</li> <li>6) Instabilidade e Fragilidade Financeira: explicações concorrentes sobre as crises financeiras a partir de 1929 e seus efeitos macroeconômicos.</li> <li>7) Finanças públicas: doutrina da responsabilidade fiscal, teoria das finanças funcionais e suas aplicações para a gestão macroeconômica.</li> <li>8) O papel do comércio internacional e dos fluxos de capital na restrição externa ao crescimento econômico.</li> <li>9) Economia Brasileira: Processo Inflacionário e os Planos de Estabilização nos anos 1980 e 1990.</li> <li>10) Economia Brasileira: ciclos de crescimento, desaceleração e crises entre 1994 e 2015.</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	Não será indicada.		
<b>CCJE</b>			
<b>IPPUR</b>			
<b>Código</b>	MS-029	<b>Setorização Definitiva</b>	Economia Política da Produção Social do Espaço
<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Circuitos espaciais da acumulação regional e urbana;</li> <li>2) Grupos econômicos, Estado e grandes projetos de investimento na produção do espaço brasileiro;</li> <li>3) Teorias do Capitalismo: Marx, Keynes, Kalecki, Schumpeter e Minsky;</li> <li>4) Política econômica e planejamento urbano e regional;</li> <li>5) Federalismo, finanças públicas e capacidades governativas nos três níveis de governo;</li> <li>6) Capitalismo contemporâneo nas escalas espaciais: mundial, continental, nacional, regional, metropolitana e local;</li> <li>7) Economia brasileira e desenvolvimento desigual (nacional, regional e urbano);</li> <li>8) Teorias do desenvolvimento econômico e produção do espaço;</li> <li>9) Capital portador de juros, teorias da renda e financeirização na produção do espaço;</li> <li>10) Economia política dos espaços urbanos e regionais no Brasil.</li> </ol>		
<b>Bibliografia</b>	Não será indicada.		

CCJE			
IPPUR			
Código	MS-030	Setorização Definitiva	Geografia para o Planejamento Territorial e Gestão Pública
<b>Conteúdo Programático</b>	1) Território, teoria social e processos de desterritorialização; 2) Globalização e novas redes econômicas/políticas globais; 3) Fronteiras internacionais e internas: integração sul-americana e o debate geopolítico no Brasil; 4) Demografia, desigualdade territorial, mobilidade populacional e políticas públicas; 5) Região, regionalização e desenvolvimento regional; 6) Formação territorial brasileira; 7) Estado e políticas de organização territorial no Brasil; 8) Redes urbanas, cidades médias e metropolização; 9) Lugar, território e identidades: relações étnicas e o debate da colonialidade; 10) Geografias, cartografias sociais e identidades dos conflitos socioambientais no agrário e no urbano.		
<b>Bibliografia</b>	Não será indicada.		
CCJE			
IPPUR			
Código	MS-031	Setorização Definitiva	Planejamento Urbano e Regional
<b>Conteúdo Programático</b>	1) História do planejamento urbano e regional no Brasil; 2) Processos de urbanização e metropolização no Brasil; 3) Teorias e instrumentos do planejamento urbano e regional; 4) Participação política, movimentos sociais e cidadania insurgente; 5) Desenvolvimento e desigualdades regionais no Brasil; 6) Cultura, subjetividade e diversidade no espaço; 7) Etnia, raça e território; 8) Políticas urbanas e Cotidiano; 9) Teorias da produção social do espaço urbano; 10) Planejamento territorial e populações tradicionais.		
<b>Bibliografia</b>	Não será indicada.		
CCJE			
IPPUR			
Código	MS-032	Setorização Definitiva	Políticas Públicas, Ações Governamentais e Território



<b>Conteúdo Programático</b>	<ol style="list-style-type: none"><li>1) Federalismo, relações intergovernamentais e políticas públicas;</li><li>2) Administração pública brasileira: formação, reformas e perspectivas;</li><li>3) Planejamento, gestão e controle das políticas públicas;</li><li>4) Política governamental, ação social e cultura na transformação do território;</li><li>5) Estado, políticas públicas, direitos sociais e direitos humanos;</li><li>6) Participação e controle social em políticas públicas: arranjos e mecanismos;</li><li>7) Políticas públicas, comunicação e território;</li><li>8) Análise e avaliação de políticas públicas e projetos sociais;</li><li>9) Estado, Mercado e Terceiro Setor;</li><li>10) Políticas públicas e globalização: instituições internacionais, agências multilaterais.</li></ol>
<b>Bibliografia</b>	Não será indicada.